
Envio do Projeto Revisado e Aprovado

Código do Projeto Aprovado

092

Parte 1 - Dados Cadastrais

NOME DO ORIENTADOR

Mercedes Maria Gevaerd

FORMAÇÃO DO ORIENTADOR (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Graduação em Educação Artística Habilitação Em Artes Plásticas pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (1995), Especialização em Arte Educação pela Universidade de Passo Fundo - UPF -(1999) ,Mestrado em Educação e Cultura pela Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC

NOME DO PROPONENTE

Bruno Correa Padilha

Matrícula

334152

FORMAÇÃO (graduando, graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado)

Graduando em Pedagogia

E-MAIL do ORIENTADOR

prof.mercedes.gevaerd@unifacvest.edu.br

E-MAIL do PROPONENTE (Aluno)

bruno.padilha.aluno@unifacvest.edu.br

Telefone do Proponente

49999407336

Curso de Graduação do Proponente

06 PEDAGOGIA

Parte 2 - Descrição do Projeto

TÍTULO DO PROJETO

Plantando o Futuro: Desenvolvimento de Hortas Escolares em Lages - SC

Início do Projeto

10/08/2022

Fim do Projeto

06/12/2022

GRANDE ÁREA E ÁREA DE CONHECIMENTO

Educação

LOCAL DE REALIZAÇÃO: (se envolver outras instituições, exceto a Facvest, será necessário o termo de ciência e concordância da instituição envolvida a ser entregue posteriormente)

Lages - SC

RESUMO DO PROJETO

Este projeto de extensão universitária visa promover a sustentabilidade e a educação ambiental em escolas de Lages - SC, através da criação e desenvolvimento de hortas escolares. As hortas serão utilizadas como ferramentas pedagógicas, integrando o cultivo de alimentos ao currículo escolar e ensinando conceitos de sustentabilidade, alimentação saudável e responsabilidade ambiental. O projeto será desenvolvido em três etapas principais: planejamento e preparação, implementação da horta escolar e avaliação dos resultados. Ao envolver os alunos no cultivo das hortas, o projeto espera não apenas promover a educação

ambiental, mas também estimular hábitos alimentares saudáveis e fortalecer os laços entre escola, família e comunidade.

JUSTIFICATIVA (descrever o problema da pesquisa e sua importância científica e/ou tecnológica e/ou sócio-econômico-ambiental)

A implementação de hortas escolares é uma estratégia eficaz para ensinar conceitos de sustentabilidade, alimentação saudável e responsabilidade ambiental. Em Lages, muitas escolas carecem de programas que integrem essas práticas ao currículo escolar. Este projeto visa desenvolver hortas em escolas da região, proporcionando aos alunos a oportunidade de aprender sobre o cultivo de alimentos, a importância de uma alimentação saudável e o cuidado com o meio ambiente, ao mesmo tempo em que se promove a integração entre a comunidade escolar.

OBJETIVO GERAL

Promover a sustentabilidade e a educação ambiental em escolas de Lages - SC, através da criação e desenvolvimento de hortas escolares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (ou metas)

Envolver os alunos no cultivo de hortas, ensinando-os sobre o ciclo de vida das plantas e a importância da agricultura sustentável. Promover hábitos alimentares saudáveis através do consumo de alimentos frescos e orgânicos cultivados nas hortas. Integrar a horta ao currículo escolar, utilizando-a como ferramenta pedagógica em disciplinas como ciências, matemática e educação ambiental. Fortalecer a conexão entre escola, família e comunidade, incentivando a participação de todos no cuidado com a horta.

METODOLOGIA (caracterização do estudo, população e amostra, instrumentos de medida, coleta de dados, tratamento e análise de dados)

O projeto será desenvolvido em três etapas principais: Etapa 1: Planejamento e Preparação Seleção das escolas participantes e avaliação dos espaços disponíveis para a criação das hortas. Capacitação dos professores e monitores em práticas de horticultura e métodos de ensino que utilizem a horta como recurso pedagógico. Planejamento do layout das hortas e escolha das espécies vegetais a serem cultivadas, considerando as condições climáticas e o solo da região. Etapa 2: Implementação da Horta Escolar Preparação do solo e plantio das mudas, envolvendo os alunos em todas as etapas do processo. Desenvolvimento de atividades

pedagógicas que integrem o cultivo da horta ao currículo escolar, como aulas de ciências, matemática e alimentação saudável. Monitoramento do crescimento das plantas e cuidado contínuo da horta, com a participação ativa dos alunos, professores e voluntários. Etapa 3: Avaliação e Colheita Acompanhamento dos resultados das atividades pedagógicas relacionadas à horta, avaliando o impacto no aprendizado dos alunos e no desenvolvimento de hábitos saudáveis. Realização de atividades de colheita, onde os alunos poderão participar do preparo de alimentos com os produtos da horta. Encerramento do projeto com uma feira de hortaliças, onde os alunos poderão expor e vender os produtos cultivados, promovendo a sustentabilidade e o empreendedorismo.

EQUIPE (OPCIONAL) (brevíssimo histórico da equipe e de sua experiência na área do projeto)

Coordenador do Projeto: Mercedes Monitores e Educadores: Estudantes dos cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas e Nutrição. Voluntários: Membros da comunidade escolar e pais dos alunos.

RESULTADOS ESPERADOS (Hipóteses) - (ressaltar impactos científicos, tecnológicos, econômicos, sociais, ambientais na região e ações de disseminação)

Desenvolvimento de habilidades práticas e conhecimentos sobre agricultura sustentável entre os alunos. Aumento do consumo de alimentos saudáveis entre os alunos e suas famílias. Integração da horta escolar ao currículo pedagógico, tornando o aprendizado mais dinâmico e prático. Fortalecimento dos laços comunitários e maior envolvimento das famílias na vida escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Maluf, Renato S. Sustentabilidade e Agricultura: Práticas e Políticas. São Paulo: Cortez, 2006.
Monteiro, Carlos Augusto. Educação Alimentar e Nutricional: A Experiência de um Projeto Escolar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

FORMAS DE COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS (relatório, livros, revistas, artigos, congressos)

Relatório final do projeto. Apresentações em seminários e congressos de educação ambiental. Publicação de artigos em revistas acadêmicas e divulgação dos resultados em eventos escolares e comunitários.

